

**ATA DA REUNIÃO DA
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DA PRT DA 1ª REGIÃO
1ª RAT – Reunião de Acompanhamento Tático (PGU 2021-2022)**

Às 10h do dia 30 de setembro de 2022, por meio de videoconferência, reuniram-se os integrantes da Comissão de Planejamento e Gestão Estratégica da Procuradoria Regional do Trabalho da 1ª Região. Participaram da reunião o Procurador-Chefe da PRT 1ª Região, JOÃO BATISTA BERTHIER LEITE SOARES, o Vice-Procurador-Chefe, FABIO GOULART VILLELA, as Procuradoras do Trabalho FERNANDA BARBOSA DINIZ, ERICKA RODRIGUES DUARTE, JULIANE MOMBELLI, MAYANA MACEDO FERNANDES DA SILVA, e, o Procurador do Trabalho MARCELO DE OLIVEIRA RAMOS. Participaram também da reunião a Diretora Regional NEUZELI VILLAR NOGUEIRA CALHEIROS e a Chefe da Seção de Perícias de Engenharia e Segurança do Trabalho SELMA SARAIVA DA COSTA MOREIRA. Os trabalhos foram secretariados pela servidora GISELE LEITE BARBOSA.

O Dr. Berthier iniciou a reunião desejando as boas-vindas aos novos integrantes da Comissão de Planejamento e Gestão Estratégica. Lembrou que as membras e as servidoras que compuseram o Gabinete Integrado ou o GT sobre a Retomada das Atividades Presenciais da PRT 01, mas não eram integrantes da CPGE, passaram a compor a Comissão de Planejamento e Gestão Estratégica, isto visando a continuidade das atividades da PRT 01, aproveitando a experiência adquirida por todos durante a pandemia. Além disso, pontuou que a CPGE, desde a sua instituição, assessora a Chefia da Regional nas decisões administrativas e estratégicas mais relevantes para a estrutura e funcionamento da PRT 01, sendo, inclusive, uma importante instância de análise prévia de temas que são levados à apreciação do Colégio de Procuradores. Disse que pretende realizar reuniões da Comissão mensalmente, em média.

O Dr. Fabio acrescentou que, para além daquelas decisões que cabem unicamente ao Procurador-Chefe, a CPGE tem o papel democrático fundamental de representar os diversos segmentos da Regional em muitas questões, de modo a legitimar as decisões da chefia da PRT 01. Ressaltou que todos os integrantes podem provocar a chefia para a discussão de assuntos que julgarem relevantes.

Em seguida, o Dr. Berthier agradeceu a todos, principalmente as novas integrantes por aceitarem participar da CPGE e disse que espera que a Comissão seja bem atuante nos desafios atuais e futuros. Antes de iniciar a RAT, os informes a seguir foram passados.

1. INFORME - FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NO RIO DE JANEIRO

Sobre a recusa da Fiscalização do Trabalho no RJ no que tange a atender às demandas do MPT oriundas de suas investigações e ações, o Dr. Berthier esclareceu que, no início da crise (meados de 2021), o padrão de ofício resposta dos Auditores-Fiscais do Trabalho era no sentido que iriam verificar a viabilidade da fiscalização a ser realizada. Depois, o padrão de ofício resposta passou a ser mais claro quanto ao não cumprimento da diligência, inclusive constando as outras metas que a Fiscalização tinha que alcançar com base em seus atos normativos, de maneira que iriam avaliar se a demanda seria atendida, sendo que o ofício padrão chega a informar que reiterações do MPT, com menos de 180 dias, simplesmente não serão respondidas. O Dr. Berthier acrescentou que, tal como já amplamente divulgado no âmbito da PRT 01, a situação culminou com o ofício da Fiscalização do Trabalho que apresentava um verdadeiro ataque contra os colegas da PTM de Voltar Redonda, isto em virtude de requisições feitas pela PTM para órgãos estaduais e municipais de fiscalização sanitária. A Fiscalização do Trabalho chegou a afirmar que o MPT estava fomentando uma suposta usurpação de competências da Fiscalização do Trabalho, inclusive com o uso de tom irônico sobre o fiscal da lei estar cometendo ilícitos denominados, no ofício em questão, de “gravíssimos”. Nos anexos ao ofício, consta que a Fiscalização do Trabalho teria extraído peças para a AGU com vistas inibir a atuação do MPT. A chefia da PRT 01 respondeu à Fiscalização do Trabalho que as membras e os membros da unidade continuariam com o mesmo procedimento de demandar o apoio de órgãos de fiscalização sanitária. Posteriormente, como prosseguiram as recusas da Fiscalização do Trabalho em atender as demandas do MPT RJ, a chefia da Procuradoria Regional ofertou representação criminal, perante o MPF, em razão da chegada de mais uma recusa por parte da Fiscalização do Trabalho. O MPF optou por instaurar inquérito civil para, de início, tratar da matéria. O Dr. Berthier, tal como já sugeriu aos colegas da PRT 01, considera que as próximas recusas da SRTE devem ser objeto da impetração de mandados de segurança.

A Dra. Ericka deu ciência a todos que a GRTE de Petrópolis atende as demandas encaminhadas pela PTM de Petrópolis que, inclusive, tem um bom relacionamento com a Fiscalização do Trabalho da região, sendo que elogiou a parceria e os relatórios que são produzidos pelos Auditores fiscais da GRTE/Petrópolis. O Dr. Berthier agradeceu a informação e disse que percebe que o interior não é realmente o principal foco de problemas com a Fiscalização do Trabalho.

2. INFORME – COMISSÃO DE INTERIORIZAÇÃO

A Dra. Ericka lembrou que a Dra. Ivana encaminhou, por e-mail, uma pesquisa para todas as membras e os membros responderem acerca da respectiva lotação e outras informações

relativas ao processo de interiorização. Pediu que as membras e os membros ajudem na divulgação do link, pois tem prazo de resposta improrrogável de trinta dias, a contar de 26 de setembro, data do envio do e-mail. O e-mail diz que a participação de todas e todos é fundamental para as sugestões que serão apresentadas ao Procurador-Geral, com posterior análise pelo Conselho Superior.

3. INFORME – PGR e PCMSO

A servidora Selma informou que foi contratada a empresa Evolve para elaboração do PGR (Plano de Gerenciamento de Riscos) e do PCMSO (Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da PRT 01. A empresa ainda não iniciou os serviços. É importante a participação de todas e todos para que se possa fazer um diagnóstico adequado das condições de saúde dos trabalhadores da PRT1.

4. RAT – REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO TÁTICO

O Dr. Berthier iniciou o tema lembrando que a Reunião de Acompanhamento Tático – RAT é uma exigência do CNMP por meio da Resolução 14/2016. Tal atividade também consta na Portaria PGT nº 179/2020. Explicou que a reunião tem por finalidade analisar o resultado atual das ações prioritárias da PRT 1ª Região, por meio do monitoramento do Plano de Gestão da Unidade – PGU. Agradeceu a colaboração da Dra. Ericka e a da servidora Gisele nas atividades de levantamento e compilação dos resultados que serão apresentados. O Dr. Berthier passou então a palavra à servidora Gisele para a apresentação dos dados coletados.

A servidora Gisele iniciou a apresentação discorrendo sobre a necessidade e os benefícios de se monitorar um plano de ação. Apresentou a legenda que seria usada para todas as ações, demonstrando a situação das iniciativas como: “a iniciar”, “em andamento”, “concluída” ou “suspensa”. Explicou que os dados apresentados fazem parte de um processo de consulta aos segmentos responsáveis pela realização das ações estratégicas constantes no PGU da PRT 01.

A servidora seguiu com a apresentação das ações da área finalística. Informou que as ações estratégicas, que são projetos dos GAETs, foram monitoradas no último Relatório Semestral GAET, disponível na página da Gestão Estratégica da PGT. Oportunamente, foi apresentado o espaço da Gestão Estratégica e o link para os relatórios.

Para a área estruturante, a APGE-PRT1 elaborou formulários on-line para cada uma das áreas responsáveis. Ainda para a área finalística foram apresentadas as iniciativas que não

integram os GAETs, mas constam no PGU. Em seguida, a servidora apresentou as informações da área estruturante, com informações sobre a situação de cada iniciativa, indicadores e eventuais observações apresentadas pelas áreas responsáveis, com as fontes que evidenciam o cumprimento das ações (evidências).

Após a apresentação dos dados, a Dra. Ericka finalizou a apresentação dando ciência a todos dos seguintes pontos:

1. **Elaboração do Relatório de Monitoramento.** Nesse ponto, a servidora Gisele disse que, por sua iniciativa, irá elaborar o relatório de monitoramento à semelhança do relatório do GAET para uma padronização do registro. Informou que a PGT solicita a ata da reunião da RAT, bem como a apresentação realizada, de modo que encaminhará as informações para a PGT tão logo a ata seja aprovada;
2. **Divulgação da Pesquisa da PGT “O MPT quer ouvir você” – Novo PEI 2023 – 2030.** A Dra. Ericka lembrou a todas e todos sobre a pesquisa que o MPT está fazendo para ouvir a opinião da sociedade e dos seus integrantes sobre os temas trabalhistas que devem ser prioritários para a instituição durante os próximos 7 anos. Em seguida, ela apresentou o link dos três formulários, sendo um destinado à sociedade, outro aos membros e membras e um terceiro link para servidoras, servidores, estagiárias e estagiários. Por fim, disse que era muito importante que todos respondessem, bem como incentivassem e divulgassem em suas equipes, pois isso norteará as ações futuras de planejamento estratégico do MPT. Os membros e as membras da Comissão deliberaram por acionar a ASCOM Regional, solicitando apoio na divulgação pelos meios possíveis;
3. **Ajustes e prorrogação do PGU.** A Dra. Ericka também pontuou que as Regionais foram orientadas a prorrogar os seus PGUs, isto em razão da elaboração do novo Planejamento Estratégico, e, na oportunidade, faremos os ajustes necessários no documento quanto aos nomes exatos dos projetos GAETs no PGU e seus indicadores. Lembrou ainda que, havendo novas metas e/ou indicadores nacionais divulgados pela PGT à época da prorrogação, eles também serão ajustados no PGU da PRT 01.

Na sequência, os membros conversaram livremente sobre os resultados apresentados.

Algumas observações para registro em ata foram:

- A Dra. Ericka ressaltou que o mapa estratégico do MPT possui apenas três objetivos estratégicos finalísticos e isso tem sido um ponto de questionamento diante de todas as frentes temáticas da atuação da instituição;
- A Dra. Juliane esclareceu que o maior objetivo da iniciativa “Capacitação dos Assessores Jurídicos, Técnicos e Estagiários acerca de procedimentos de Perícias” foi a de reduzir a fila de procedimentos a serem analisados nos setores periciais da

PRT 01, sendo que considera que o objetivo foi atingido na prática, pois os assessores passaram a analisar os expedientes, nos gabinetes, antes de, se necessário, enviá-los para a perícia;

- A Dra. Mayana destacou o trabalho da servidora Adriana, da COP, na gravação de vídeos de treinamento para técnicos da PRT 01, o que facilita a ambientação e o aperfeiçoamento dos quadros da Procuradoria, ressaltando que tais vídeos foram muito úteis na PTM de Nova Iguaçu em função da recente chegada de novos servidores;
- A servidora Gisele esclareceu que, apesar da RAT ter o objetivo de abordar as iniciativas do primeiro semestre de 2022, considerando que essa é a primeira RAT realizada no MPT-RJ, permitiu-se que as áreas apresentassem os resultados alcançados durante a vigência do PGU, ainda que relativos ao ano de 2021, isto para melhor entendimento da Comissão no monitoramento do Plano.
- A Sra. Neuzeli pontuou que o projeto de reforma da PTM de Cabo Frio deverá ser prorrogado para 2023. Também registrou a possibilidade de incluir, oportunamente, na prorrogação do nosso PGU, a mudança da PTM de Nova Iguaçu para Duque de Caxias na relação de ações que envolvem projetos relacionados a imóveis.

Finalizando a reunião, o Dr. Berthier e o Dr. Fabio agradeceram a colaboração e a presença de todos, bem como parabenizaram os trabalhos apresentados. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 11:20h aproximadamente.